

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 10 ...** Eventos sobre Magnetismo acontecidos
- 15 ...** Curso teórico e prático de Magnetismo em SP com Jacob Melo
- 16 ...** Inscrições abertas para o 9.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritos
- 17 ...** Palavras do Consolador – sobre o sentido espiritual
- 19 ...** Coluna Emancipação da Alma – sono e sonhos
- 21 ...** Jacob Melo responde sobre mal estar após o passe

O sonambulismo e a mediunidade são duas variedades da atividade desse sentido que, como se sabe, apresentam inúmeros matizes e constituem aptidões especiais.

Página 17



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO VIII, Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Outubro - 2015

jvortice@gmail.com

REBATENDO RETRATAÇÕES

Durante os doze anos de profícuos trabalhos nos quais desenvolveu toda a base espírita, Allan Kardec se viu acicatado por verdadeiras tempestades de detratações...

Pág. 05



EDITORIAL



O olhar apresenta dois aspectos: um, objetivo, representado pelos olhos, é aquilo que enxergamos através do sentido da visão; o outro, subjetivo, dependente dos pensamentos, emoções, experiências, cultura, contexto, crenças e valores de quem olha. Nesse sentido, aquilo que é observado pode tomar dimensões e contornos os mais diversos, aparências múltiplas e diferenciadas, a depender do conteúdo que compõe o íntimo do sujeito.

Ao se olhar para algo, as ideias servirão de filtro às reflexões e análises que surgirão, não havendo talvez duas formas iguais de se ver o mesmo objeto em exame.

Um ser doente, assim como a doença da qual é portador, serão interpretados e vistos de maneiras diferentes se o seu cuidador é clínico geral, médico homeopata, acupunturista, psiquiatra, psicólogo ou magnetizador. O olhar conduzirá as conclusões e a medicação será determinada pelo que se acredita.

O trabalho de um magnetizador espírita baseia-se numa filosofia que leva em conta a existência do Espírito ligado a um organismo físico através do corpo espiritual e a influência que cada um causa sobre os demais através de interações energéticas sutis. Isto conduz à terapêutica a ser adotada: educação da alma, mudança de atitudes e magnetismo aplicado.

A maneira de olhar também distingue os resultados. Às vezes é preciso olhar diferente ou numa direção nova. As grandes descobertas e revoluções do pensamento no mundo, quase todas nasceram de alguém que ousou enxergar o incomum ou que direcionou o seu pensamento num sentido por todos esquecido ou que buscou novos ângulos de visão.

Espíritos como Jesus, Francisco de Assis, Mesmer, Allan Kardec, Einstein dentre tantos outros não pensavam de forma comum. Ousaram ir além do comum, fugiram da ortodoxia, tiveram a coragem de "voar" quando todos permaneciam com os pés ancorados no chão deliciando-se no seu comodismo.

O olhar define o homem como define o magnetizador. Se algum tratamento não está dando certo, investigue onde ninguém investigou, mude o ângulo da sua visão, não se importe se alguém lhe chamar de louco. Não dá para distinguir o limiar onde termina a loucura e começa a genialidade.

APARIÇÃO

Waldo Vieira (médiun)

Zeferino de Souza Brazil (Espírito)



Saulo, o perseguidor, segue o roteiro, atento.

Vem Damasco à visão do futuro rabino.

Aridez ao redor... Mato raro, mofino...

Nem perfume de flor, nem sussurro de vento.

Pronto, vasto clarão golpeia o firmamento.

Desce um homem de luz e empana o Sol a pino.

"Saulo!... Saulo!..." - convoca o emissário divino.

"Quem sois vós?" - Saulo grita, assombrado e violento.

"Eu sou Jesus" – responde a vítima ao verdugo -,

"Não recalcitres mais contra o amor de meu jugo!"

Cego, o doutor da lei tomba de alma ferida...

Mas longe de jungir-se aos grilhões do passado,

Levanta-se na areia, exsurge transformado,

E consagra a Jesus o coração e a vida.

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para **jvortice@gmail.com**

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site **www.jacobmelo.com**



O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa

Fotografia

Erna Barros

Jornalista



REBATENDO RETRATAÇÕES

Jacob Melo

Durante os doze anos de profícuos trabalhos nos quais desenvolveu toda a base espírita, Allan Kardec se viu acicatado por verdadeiras tempestades de detratações; estas vinham de todos os lados, inclusive de alguns médiuns que se diziam espíritas, mas que, na verdade, não queriam aceitar as orientações mais sérias advindas dos Orientadores Espirituais, os quais ditaram e supervisionaram a estrutura do Espiritismo nascente.

Segundo o Houaiss, detração é um substantivo feminino, significando ato ou efeito de detratar, de desvalorizar o mérito; detração.

Dentro dessa definição, todas as vezes que o mérito de alguma coisa seja menoscabado implicará estar havendo uma detração.

Allan Kardec, também nos deu exemplos muito seguros e valiosos sobre esse assunto, sobretudo no que toca como devemos tratar essas práticas – as detratações.

Ao tempo dele, os que mais combatiam o Espiritismo eram os profitentes de outras doutrinas; atualmente, de uma forma esquisita e sem quaisquer justificativas, muitos dos que o desrespeitam, portanto o detratam, são pessoas diretamente ligadas às atividades espíritas.

Já escrevi artigos, alguns em série também, colocando o ridículo a que o Espiritismo tem sido exposto, isto por intermédio de quem deveria estar orientando a Doutrina no lugar de detratá-la. Desta vez, seguindo o modelo adotado pelo mestre lionês, primeiro transcreverei o assunto sobre o qual procurarei dar o tratamento que tenho como justo a fim de que tudo fique melhor esclarecido; depois aditarei os comentários e as ponderações pertinentes.

Vamos lá. Aqui está um e-mail que foi enviado a 3 (três) Casas Espíritas da cidade de Garanhuns, Pernambuco. A transcrição refere-se diretamente às pessoas a quem o mesmo foi endereçado.

De: Ednar Santos (*suprimo o e-mail que vem neste espaço*)
Enviada em: sexta-feira, 1 de maio de 2015 13:01
Para: Garanhuns Espírita; Rosana Araújo (SEAK); Valdete Falcão (CEDAC)
Cc: Josan Viana (AF Agr. Merid.).
Assunto: Re: EVENTOS ESPÍRITAS EM GARANHUNS

Prezados Cláudio, Rosana e Valdete, Votos de Paz!

Me permitam um esclarecimento: a cura da depressão pelo magnetismo não é uma prática do Espiritismo e, sim, uma alternativa de cura usando um viés da Ciência experimental. A pessoa com depressão deve ter tratamento médico convencional e em paralelo, se desejar, fazer seu tratamento espiritual, conforme nos preconiza a Doutrina Espírita: O passe espírita, a água fluidificada, o Evangelho no Lar e a Palestra Espírita como principal, uma vez que durante essas, nos esclarecemos e a Espiritualidade Amiga nos favorece com sua assistência.

Esperamos que os organizadores, com a realização do evento, não repassem para o público que o Espiritismo promete curas, o que não é verdade. Esse tipo de assunto é ideal para estudiosos da Doutrina, e é afeto a grupos de estudo.

O que o público em geral precisa saber é como a Doutrina Consoladora, o Espiritismo, nos ajuda a entender **o porquê da dor e do sofrimento** e de como podemos ser fortes, resignados e suportar sem revolta o que nos foi destinado e não apenas encher a cabeça das pessoas com informações que não terão para elas a menor utilidade. **Seria mais útil um seminário de como acolher, consolar e esclarecer pessoas portadoras de depressão, sob a ótica espírita.**

O Codificador - Allan Kardec solicita aos adeptos do Espiritismo que não usem do proselitismo para difundir a nossa Doutrina. É bom não confundir as coisas...

Espero ter colaborado.

Fraternalmente.

Ednar Santos - Departamento de Comunicação Social Espírita - Decom/FEP - Recife - PE
"Ide pelo Mundo e pregai o Evangelho a toda Criatura." Jesus. (Marcos 16:15)"
(*suprimo igualmente o link do site que veio neste espaço*)
www.federacaoespiritape.org

Obs: Todos os negritos do e-mail são originais.

Começo minha análise.

Um pedido de licença para prestar um esclarecimento dá início à detratção, posto que diz que a depressão tratada pelo Magnetismo não é prática espírita e sim um viés da Ciência experimental. Bom, com isso ficou no ar se os espíritas têm ou não como tratar a depressão e que o método apontado parece não ser bom pelo fato de não ser considerado, por ela, como espírita. Entenderia ela que por não ser espírita não seja bom? Contudo, apesar dela não gostar da evidência, a cura da depressão pelo Magnetismo é uma prática espírita sim. O leitor deduzirá isso ao longo das explicações que se seguirão. Por outro lado, quando ela diz tratar-se de uma ciência experimental e, por isso, receber críticas é literalmente voltar as metralhadoras contra o modelo empregado por Allan Kardec. Senão, veja-se o que ele dispôs já no item XVII da Introdução de *O Livro dos Espíritos*:



Jacob Melo é autor do livro A Cura da Depressão pelo Magnetismo, baseado nas suas pesquisas e experiências pessoais no que se refere a essa doença e ao seu tratamento através do Magnetismo.

A ciência espírita compreende duas partes: experimental uma, relativa às manifestações em geral, filosófica, outra, relativa às manifestações inteligentes.

Aquele que apenas haja observado a primeira se acha na posição de quem não conhecesse a Física senão por experiências recreativas, sem haver penetrado no âmago da ciência. A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento. Porque, só dentro desta condição se pode observar um número infinito de fatos e particularidades que passam despercebidos ao observador superficial, e firmar opinião. (grifei).

É, deveras, de se espantar que uma dirigente de uma Federação Espírita promova tal detratção. Sequer parece ter percebido que Allan Kardec se fundou na ciência experimental para dar substância à doutrina então nascente.

No prosseguimento do mesmo parágrafo veio mais...

“A pessoa com depressão deve ter **tratamento médico convencional** e em paralelo, se desejar, fazer seu tratamento espiritual, conforme nos preconiza a Doutrina Espírita: O passe espírita, a água fluidificada, o Evangelho no Lar e a Palestra Espírita como principal(...)”.

O que será que ela quer dizer com tratamento médico convencional? Será que ela já percebeu como ficam as pessoas, nos dias atuais, que fazem tratamentos químicos para a depressão, por exemplo? E o que preconiza a Doutrina Espírita para se resolver a depressão? Primeiro: à época de Kardec não havia sequer essa nomenclatura para esse mal; depois, considerando-se a base espírita propriamente dita, não existe “passe espírita”, “água fluidificada”, “Evangelho no Lar” nem muito menos que uma ou muitas palestras espíritas sejam suficientes para tirarem a depressão de uma pessoa. Será que ela se sente autorizada para dizer, em nome da Doutrina Espírita, o que a própria não disse?

Allan Kardec falou de magnetismo, água magnetizada, ter-se a figura de Jesus como modelo e guia e não disse, em qualquer lugar, que as palestras fariam parte dos principais elementos de uma terapia. Afinal de que Doutrina Espírita estamos falando? Quem codificou a Doutrina que ela defende?

Prossigamos:

“Esperamos que os organizadores (...) não repassem para o público que o Espiritismo promete curas, o que não é verdade. Esse tipo de assunto é ideal para estudiosos da Doutrina, e é afeto a grupos de estudo”.

De fato, os espíritas não prometem curas. Prometem o quê mesmo?! Acabei de mencionar o que está na questão 625 de *O Livro dos Espíritos* (Jesus, nosso modelo e guia). Pois bem, ele disse que curássemos e não apenas o que a autora registrou ao final de seu e-mail. Conforme anotado em Mateus, disse Jesus: 10: 7 e indo, pregai, dizendo: *É chegado o reino dos céus*. 8 **Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.** – E Lucas igualmente registrou em seu capítulo 10: 8 **Também, em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós.** 9 **Curai os enfermos que nela houver, e dizer-lhes: É chegado a vós o reino de Deus.** – Ou seja: se queremos ter Jesus como modelo e guia e não podemos curar nem dizer que curamos, a quem seguiremos, então? Quem será nosso modelo?



Quanto à consideração de que o assunto “curas” só interessa a grupos de estudo, creio que ela está enganada novamente, pois quem mais quer saber de cura é quem está enfermo e quem pretende curar, pois, ainda com Jesus, foi Ele quem nos lembrou que “não são os sãos que precisam de médicos” (Mateus, 9: 12). Depois, quando o atendido tem maior e melhor compreensão do processo em si, mais fácil fica para ele se engajar nas próprias superações. E resta ainda uma questão inquietante: se os grupos de estudo estudarem e aprenderem a curar ou concluírem que deve haver curas, de que adiantará isso se não poderá ser aplicado?

E seguem-se as detratações:

“O que o público em geral precisa saber é como a Doutrina Consoladora, o Espiritismo, nos ajuda a entender o porquê da dor e do sofrimento e de como podemos ser fortes, resignados e suportar sem revolta o que nos foi destinado e não apenas encher a cabeça das pessoas com informações que não terão para elas a menor utilidade”.

É inevitável dizer que isso é um absurdo! O aspecto consolador do Espiritismo ficar restrito a se pedir compreensão ante dores e sofrimentos com resignação, como a se dizer que é assim porque tem que ser assim! Convenhamos: será que isso consola a quem quer que seja que esteja em sofrimento e com dores? Tomemos *O Evangelho Segundo o Espiritismo* quando nos diz:

(Cap. 5, item 27): “Não haveria imenso orgulho, da parte do homem, em se considerar no direito de, por assim dizer, revirar a arma dentro da ferida? De aumentar a dose do veneno nas vísceras daquele que está sofrendo, sob o pretexto de que tal é a sua expiação? Oh! considerai-vos sempre como instrumento para fazê-la cessar. Resumindo: todos estais na Terra para expiar; mas **todos, sem exceção, deveis esforçar-vos por abrandar a expiação dos vossos semelhantes, de acordo com a lei de amor e caridade.** – Bernardino, Espírito protetor”. grifei

O outro aspecto pouco feliz que ela disse é não encher a cabeça das pessoas com informações que não terão a menor utilidade. Quer dizer que pesquisar, experimentar, estabelecer critérios, chegar a conclusões práticas, demonstrar as evidências dos efeitos mais do que positivos e felizes que veem sendo alcançados com as técnicas Magnéticas/Espíritas de cura da depressão é encher a cabeça com inutilidades? Será que essa senhora ao menos manuseou o livro que ensina e orienta como aplicar essa abençoada metodologia em favor dos que clamam socorro e que, por mal atendidas, só fazem crescer as estatísticas de suicídios no mundo?

Logo em seguida a senhora dirigente faz uma sugestão brilhante: “Seria mais útil um seminário de como acolher, consolar e esclarecer pessoas portadoras de depressão, sob a ótica espírita”. Ora, ora! Mas não foi isso o que foi feito no seminário que ela condenou sem nem ao menos saber do que se trata? Só que foi feito sob a ótica espírita deveras consoladora, espírita de verdade e irmã gêmea do Magnetismo – esta singular e inexplicadamente desprezada e menosprezada ferramenta divina posta nas mãos dos seres de Vontade dispostos a servirem de intermediários dos Bons Espíritos. Os magnetizadores espíritas acolhem, consolam, esclarecem e curam doentes ajudando-os na conquista de novas oportunidades oferecidas por Deus; não se limitam a orientar calma, paciência e uma confiança abstrata e que não faça nada. Eles, de verdade, consolam; e parece que isso incomoda muito...



Por fim ela exorta os companheiros a não fazerem proselitismos. Talvez Allan Kardec também devesse ler isto, pois n' *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 24, ele anotou:

“10. Essas palavras podem também aplicar-se aos adeptos e aos disseminadores do Espiritismo. Os incrédulos sistemáticos, os zombadores obstinados, os adversários interessados são para eles o que eram os gentios para os apóstolos. Que, pois, a exemplo destes, **procurem, primeiramente, fazer prosélitos entre os de boa vontade, entre os que desejam luz**, nos quais um gérmen fecundo se encontra e cujo número é grande, sem perderem tempo com os que não querem ver, nem ouvir e tanto mais resistem, por orgulho, quanto maior for a importância que se pareça ligar à sua conversão. Mais vale abrir os olhos a cem cegos que desejam ver claro, do que a um só que se compraza na treva, porque, assim procedendo, em maior proporção se aumentará o número dos sustentadores da causa”. (grifei)

Por fim, ela conclui dizendo que “é bom não confundir as coisas” soa irônico, debochado e, por que não dizer, desnecessariamente contraditório, pois seu texto foi o melhor exemplo de “coisas confundidas”, faltando ter sido dito apenas com que real propósito isso foi falado, escrito, orientado, sugerido ou como queira ela entender.

De minha parte ainda posso questionar:

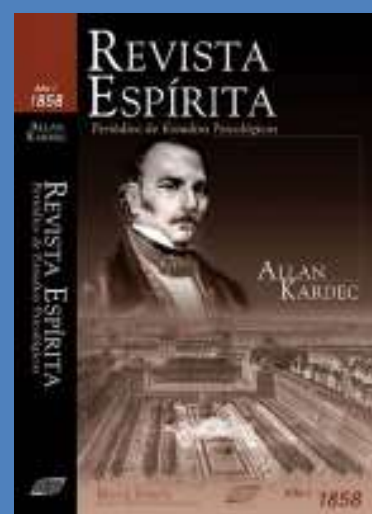
Teria isso sido ensejado pela onda que se criou contra a expansão do Magnetismo?

Será que ela teme que as pessoas se curem com essa técnica e descubram o verdadeiro Espiritismo Consolador?

Ou, como nos tempos passados, hoje voltamos a temer que as pessoas pensem, reflitam e descubram o que de fato são suas doutrinas, em essência?

Deixo mais uma referência do nosso mestre que diz, com eloquência, o que devemos fazer em casos de detração. Está na *Revista Espírita* de novembro de 1863, em nota final ao artigo “EXEMPLOS DA AÇÃO MORALIZADORA DO ESPIRITISMO”.

Espíritas, eis desses milagres dos quais deveis estar orgulhosos, que todos podeis operar, e para os quais não tendes necessidade de nenhuma faculdade excepcional, porque basta o desejo de fazer o bem. Se o Espiritismo tem um tal poder sobre as almas enfraquecidas, o que dele não se deverá esperar para a regeneração da Humanidade, quando tiver se tornado a crença comum, e que cada um a empregará na esfera de sua ação! Vós todos que atirais a pedra ao Espiritismo e dizeis que ele enche as casas de alienados, dai, pois, em lugar alguma coisa mais que não produziu. Pelo fruto se reconhece a qualidade da árvore; julgai, pois, o Espiritismo pelos seus frutos, e tratai de dá-los melhores; então sereis seguidos. Ainda alguns anos, e vereis muitos outros prodígios; não sinais no céu para ferir os olhos, como isso pediam os Fariseus, mas prodígios no coração dos homens, e dos quais **o maior será fechar a boca aos detratores, e abrir os olhos aos cegos, porque é preciso que as predições do Cristo se cumpram, e elas se cumprirão todas**. Grifei.



NOTÍCIA

SEMINÁRIO EM ITAPIRA/SP



Realizou-se no dia 03 de outubro o seminário “Magnetismo e Espiritismo” na cidade de Itapira, Estado de São Paulo. O evento foi organizado por Wilma Silveira, coordenadora dos grupos de estudo e prática do Magnetismo no Centro Espírita Luiz Gonzaga, nessa cidade.

O palestrante Adilson Mota, de Aracaju/SE, falou do Magnetismo em sua trajetória histórica desde a Antiguidade, surgindo como ciência com as experiências do austríaco Franz Anton Mesmer no final do século XVIII e desenvolvendo-se ao longo do século XIX para tornar-se o precursor do Espiritismo, tendo o seu codificador Allan Kardec estudado e praticado Magnetismo na Sociedade Mesmeriana dirigida pelo Barão du Potet, magnetizador.

Adilson abordou a respeito das responsabilidades do magnetizador espírita como instrumento da caridade; da necessidade de preparação moral, emocional, mental e física; da importância do conhecimento do Espiritismo e do Magnetismo, englobando este último o aprimoramento do uso das técnicas para se tornar um bom magnetizador, contribuindo de maneira eficaz para a saúde das pessoas. Discorreu ainda sobre o tratamento magnético para a depressão, além de tecer considerações e estimular reflexões acerca de alguns casos apresentados pela coordenadora Wilma.

Participaram do evento diversas pessoas das cidades paulistas de São Bernardo do Campo, Taubaté, Aguaí e Mogi Mirim, além de Passos, Minas Gerais. □



Uma atração à parte foi a apresentação de um grupo musical composto por jovens, os quais fazem parte da Casa das Artes. Este projeto atende 600 jovens em diferentes modalidades artísticas e tem como coordenador o César Lupinacci. Maiores informações podem ser acessadas no site www.casadasartes.art.br.

NOTÍCIA

Encerramento do ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO EM ARACAJU/SE

Foi com muita alegria e sensação de dever cumprido que foi encerrada mais uma turma do *Estudo do Passe e do Magnetismo* do Instituto Espírita Paulo de Tarso, em Aracaju/SE, ministrado pela dupla Adilson Mota e Marcella Colocci, contando esse ano com a luxuosa e fraterna participação do Dr. José Garcia Barata nas aulas práticas.

Depois de cinco meses de aulas teóricas e práticas, a derradeira foi momento de praticar, refletir sobre a tarefa de magnetizador e confraternizar. Garcia lembrou aos novos magnetizadores que depois de optarem por seguir esse caminho, eles já não seriam mais os mesmos, tanto na maneira de conduzirem suas vidas, quanto no olhar sobre os irmãos carentes de ajuda. Observou que terão outro entendimento quando lerem as obras sobre a ciência magnética, e citou Deleuze e Puysegur, que destacavam a importância da vontade, da confiança e da caridade para bem magnetizar.

Adilson destacou que eram vitoriosos os que haviam conseguido chegar ao final do curso, tendo tantos ficado pelo caminho. Fez ainda um apelo para que não deixassem o conhecimento adquirido se perder, pois ele precisa ser divulgado e desenvolvido, e que o verdadeiro aprendizado começaria a partir desse ponto. Terminou sua fala os incentivando a continuar estudando e aprendendo através dos livros e da prática.



**“o trabalho
exercido em
nome do
Magnetismo e do
Espiritismo é do
Cristo, onde
somos todos
executores...”**

Antes da confraternização, Marcella finalizou o momento de reflexões e incentivos aos concluintes, lembrando que o trabalho exercido em nome do Magnetismo e do Espiritismo é do Cristo, onde somos todos executores, comparando-o a uma composição musical clássica, onde o autor é o Mestre Jesus, e nós outros somos os instrumentistas, devendo, assim, mantermos nossos instrumentos afinados e competentes através do estudo e da prática, para estarmos em condição de executar uma obra idealizada com tanto esmero pelo seu criador.

Garcia ainda presenteou todos com uma certificação simbólica contendo o JURAMENTO DO MAGNETIZADOR escrito na obra *Tratado Prático do Sonambulismo e do Magnetismo* de Aubin Gauthier.□

JURAMENTO DO MAGNETIZADOR

"SOBRE MINHA HONRA E MINHA CONSCIÊNCIA, DIANTE DE DEUS E DIANTE DOS HOMENS,

PROMETO ENSINAR A TODOS INDISTINTAMENTE OS PRINCÍPIOS DA ARTE DE CURAR OS DOENTES PELO MAGNETISMO E OS INSTRUIREI EM SUA PRÁTICA DEPOIS QUE ELES TIVEREM PRESTADO O MESMO JURAMENTO QUE EU.

EU JURO ME OCUPAR EXCLUSIVAMENTE DA SAÚDE DOS DOENTES QUE SE CONFIAREM A MINHAS MÃOS, DE SECUNDAR ENTRE ELES A NATUREZA SEM A CONTRARIAR JAMAIS E DE DEFENDÊ-LOS CONTRA TODAS AS AÇÕES IMPRUDENTES OU NOCIVAS.

NÃO FAREI DO SONAMBULISMO UM ESPETÁCULO; NÃO FAREI COM OS SONÁMBULOS NENHUMA EXPERIÊNCIA CONTRÁRIA A SUA CURA.

TUDO O QUE ME FOR DITO, EM SONAMBULISMO E QUE NÃO PRECISAR SER REPETIDO PERMANECERÁ EM SEGREDO PARA TODOS E PARA MIM.

EM TODOS OS LUGARES ONDE FOR CHAMADO, RESPEITAREI AS MULHERES E AS JOVENS, NÃO AS SEDUZIREI NEM TENTAREI SEDUZÍ-LAS; EU SAIREI PURO DE TODA AÇÃO DESONESTA.

SE, EM MINHA PRÁTICA, EU DESCOBRIR ALGUMA MANEIRA DE FAZER O MAL, NÃO A DIVULGAREI; RECUSAREI A ENSINÁ-LA A QUEM ME PEDIR O CONTRÁRIO.

SEGUIREI O JURAMENTO COM FIDELIDADE, SEM VIOLÁ-LO EM UM SÓ ARTIGO, SE EU FIZER O CONTRÁRIO, QUE EU SEJA PUNIDO PELA PERDA DE MINHA REPUTAÇÃO E PELO DESPREZO PÚBLICO."

- AUBIN GAUTHIER, TRATADO PRÁTICO DO SONAMBULISMO E DO MAGNETISMO, 59



CURSO DE PASSE E MAGNETISMO

NOTÍCIA

SEMINÁRIO EM
CURITIBA/PR

Sob a coordenação geral de Sônia Merlin, nos dias 24 e 25 de outubro foi realizado o 1.º EME-Sul - Encontro Sul Brasileiro de Magnetizadores Espíritos. O evento foi realizado na Sociedade Espírita Os Mensageiros da Paz (SEMP), na cidade de Curitiba, onde estiveram presentes magnetizadores de Curitiba/PR, Porto Alegre/RS, Blumenau/SC, Salvador/BA, Itapira/SP e outros municípios do interior de São Paulo.

Sônia Merlin, com simplicidade fez a abertura do evento e logo em seguida apresentou o histórico de implantação do tratamento magnético na sua Instituição, além de diversos casos de tratamento principalmente com características obsessivas, alguns envolvendo o sonambulismo magnético.

Além de Sônia, o evento ainda contou com palestras de Jacob Melo, do Rio Grande do Norte, que discorreu sobre os temas "O magnetizador com mediunidade ostensiva" e "O Magnetismo no Atendimento Espiritual", e Adilson Mota, de Sergipe, que apresentou um estudo de caso contendo uma sequência de diálogos entre um magnetizador e uma sonâmbula numa sessão de sonambulismo com vistas ao diagnóstico e orientação no tratamento de uma paciente, além de uma palestra intitulada "Quando utilizar o sonambulismo?".



Sônia Merlin,
organizadora do Encontro



Para Eduardo Silveira, de Blumenau/SC, foi um final de semana com grandes ganhos para quem lida com o Magnetismo. Foi muito gratificante, disse ele. "Entendemos que o sonambulismo é a prova da existência da alma, como escreveu Kardec; que com a mediunidade podemos estudar os Espíritos desencarnados e com o sonambulismo, os Espíritos encarnados; tivemos noções claras de sonambulismo, como utilizar, em que casos trabalhar; nos esclarecemos sobre a fadiga fluídica que tem acontecido frequentemente em nossa Casa pelo excesso de trabalho, mas também pela invigilância do magnetizador que não consegue ser sereno em sua vida profana e não se recompõe devidamente com alimentação adequada, água magnetizada, respiração diafragmática, exercícios frequentes e banhos de sol; entendemos que a magnetização está presente em nossa vida; que o mundo foi criado através de um processo magnético; que o envolvimento emocional é magnético; que a desobsessão pode ser realizada pela energia boa emitida aos Espíritos maus e que um olhar, um abraço, um bom acolhimento é tudo um processo magnético".

Em clima de alegria, descontração e harmonia, o Encontro foi encerrado com perguntas e respostas quando Adilson e Jacob responderam às questões e dúvidas levantadas pelos magnetizadores, não deixando de transmitir palavras de incentivo e motivação para que todos *arregacemos as mangas* e coloquemos *mãos à obra*.

Quem desejar assistir aos vídeos do Encontro, os mesmos encontram-se à disposição na *home page* da SEMP no endereço:

<http://doutrinariosemp.wix.com/palestras#!palestras-2015/cvzv>.



Jacob Melo



**A Banda
Alma
Sonora
trouxe
brilho e
suavidade
ao evento**



Adilson Mota

SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO EM SÃO PAULO/SP

Dias 06, 07, 08, 14 e 15 de novembro de 2015

O Seminário tem como objetivo promover uma ampla abordagem acerca do Magnetismo, contribuindo poderosamente para a melhoria da aplicação do passe magnético e da água magnetizada.

LOCAL:

"Bênção de Paz"

Rua Lutécia, 679 - Vila Carrão - São Paulo/SP

INSCRIÇÕES:

R\$ 120,00

A inscrição pode ser feita:

- No **local do evento** (inclusive com cartão de crédito/débito) ou
- Em **São Bernardo do Campo/SP** (Av. Senador Vergueiro, 3994 Rudge Ramos, SBC-SP, fone: 11-3424-5581).
- Também pode ser feita **via e-mail**, da seguinte forma:
 - 1) Pague a taxa de inscrição na seguinte conta:
Caixa Econômica Federal
Agência 2010. Operação 003. Conta nº 2091-0
Em nome da "Editora Vida e Saber Ltda."
CNPJ nº 05.599.702/0001-57
 - 2) Feito o depósito, encaminhe uma cópia do mesmo (foto ou escaneada) para o e-mail: jacobmelosp@gmail.com e lhe será remetida a senha de inscrição para o e-mail de origem.

OBSERVAÇÕES:

O seminário será desenvolvido em dois finais de semana, com um pouco de parte prática no segundo final de semana. Trata-se de **um único seminário e só participará da segunda parte quem estiver presente na primeira**. A palestra noturna da sexta-feira, dia 6, também faz parte do seminário.

O valor do seminário é para o evento integral (2 finais de semana) e não será desmembrado. Nesse valor não estão incluídos lanches e/ou refeições.

Durante o evento a lanchonete do *Bênção de Paz* estará aberta ao público e será servido almoço ao preço de R\$ 15,00 por pessoa (opcional).

AS VAGAS SÃO LIMITADAS.

APOIO:

LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova



PROGRAMAÇÃO:

06/11 - 20h às 21h30

O Magnetismo é Ciência e é Espiritismo.

07/11 - 08h30 às 12h

Magnetismo em Kardec

Fluido: o que é; de onde vem.

14h às 17h30

Os Centros Vitais

Regras do Magnetismo.

08/11 - 08h30 às 12h

Fluxo e refluxo; ativante e calmante;

fadiga fluídica e relações magnéticas;

tato x intuição; outros

Debate com os participantes.

14/11 - 08h30 às 12h

As principais técnicas

Assuntos complementares.

14h às 17h30

A problemática da depressão

Abordagens com demonstrações

práticas.

15/11 - 08h30 às 12h

Debate com os participantes

Conclusão das técnicas principais.

MAIS INFORMAÇÕES:

jacobmelosp@gmail.com

jacobmelo@gmail.com

vidaesaber@gmail.com

(84) 3231.4410 e (84) 99699.1836



O 9.º Encontro Mundial de Magnetizadores

Espíritas terá como sede o LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova, em Parnamirim/RN – cidade da Grande Natal.

A pré-inscrição para participar do evento já pode ser feita através do *site* oficial do EMME: www.emmev.com.br.

Lembre-se que somente magnetizadores e estudantes da ciência magnética podem participar.

Individualmente ou em grupo está na hora de nos mobilizarmos para participar deste grande evento.

As vagas são limitadas, portanto, não perca tempo. Inscreva-se já!

Eu vou! E você?

Inscrições feitas até o dia 10/novembro/2015	R\$ 110,00
Inscrições feitas de 11/11 até 29/janeiro/2016	R\$ 130,00
Inscrições feitas a partir de 30/janeiro/2016	R\$ 150,00





PALAVRAS

do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Junho de 1867

Em nossa opinião seria erro considerar o sonambulismo e a mediunidade como o produto de dois sentidos diferentes, considerando-se que não passam de dois efeitos resultantes de uma mesma causa. Essa dupla faculdade é um dos atributos da alma e tem por órgão o perispírito, cuja irradiação transporta a percepção além dos limites da ação dos sentidos materiais. A bem dizer é o *sexto sentido*, que é designado sob o nome de *sentido espiritual*.

O sonambulismo e a mediunidade são duas variedades da atividade desse sentido que, como se sabe, apresentam inúmeros matizes e constituem aptidões especiais. Fora destas duas faculdades, mais notáveis porque mais aparentes, seria erro crer que o *sentido espiritual* não exista senão em estado rudimentar. Como os outros sentidos, é mais ou menos desenvolvido, ou mais ou menos sutil conforme os indivíduos, mas todo o mundo o possui, e não é o que presta menos serviços, pela natureza toda especial das percepções das quais é a fonte. Longe de ser a regra, sua atrofia é exceção, e pode ser considerada como uma enfermidade, assim como a ausência da vista ou da audição. É por este sentido que recebemos os eflúvios fluídicos dos Espíritos, que nos inspiramos, mau grado nosso, em seus pensamentos, que nos são dados os avisos íntimos da consciência, que temos o pressentimento e a intuição das coisas futuras ou ausentes, que se exercem a fascinação, a ação magnética inconsciente e involuntária, a penetração do pensamento, etc. Essas percepções são dadas ao homem pela Providência, assim como a visão, a audição, o olfato, o gosto e o tato, para a sua conservação; são fenômenos muito vulgares, que ele apenas os nota pelo hábito que tem de os experimentar, e dos quais não se deu conta até hoje, devido sua ignorância das leis do princípio espiritual, da própria negação, em alguns, da existência desse princípio. Mas, quem quer que leve sua atenção sobre os efeitos que acabamos de citar, e sobre muitos outros da mesma natureza, reconhecerá quanto eles são frequentes e como são completamente independentes das sensações percebidas pelos órgãos do corpo.

A *vista espiritual*, vulgarmente chamada *dupla vista* ou *segunda vista*, é um fenómeno menos raro do que se pensa; muitas pessoas têm esta faculdade sem o suspeitar; apenas é mais ou menos acentuada, e é fácil certificar-se de que ela é estranha aos órgãos da visão, pois que se exerce sem o auxílio desses órgãos e até os cegos a possuem. Existe em certas pessoas no mais perfeito estado normal, sem o menor traço aparente de sono nem de estado estático. Conhecemos em Paris uma senhora na qual ela é permanente, e tão natural quanto a vista ordinária; ela vê sem esforço e sem concentração o carácter, os hábitos, os antecedentes de quem quer que dela se aproxime; descreve as doenças e prescreve tratamentos eficazes com mais facilidade que muitos sonâmbulos ordinários; basta pensar numa pessoa ausente para que a veja e a designe. Um dia estávamos em sua casa e vimos passar na rua alguém com quem temos relações, e que ela jamais tinha visto. Sem ser provocada por qualquer pergunta, fez-lhe o mais exato retrato moral e nos deu a seu respeito conselhos muito sensatos.

E, contudo, essa senhora não é sonâmbula. Fala do que vê, comoalaria de qualquer outra coisa, sem se desviar de suas ocupações. É médium? Ela mesma não sabe, porque até pouco tempo atrás nem mesmo conhecia de nome o Espiritismo. Assim, nela essa faculdade é tão natural e tão espontânea quanto possível. Como ela percebe, senão pelo sentido espiritual?

Devemos acrescentar que essa senhora tem fé nos sinais da mão, examinando-a quando a interrogam e dizendo aí ver o indício das doenças. Como vê certo e é evidente que muitas das coisas que diz não podem ter nenhuma relação fisiológica com a mão, estamos persuadidos de que para ela é simplesmente um meio de se pôr em relação e desenvolver sua vista, fixando-a num ponto determinado; a mão faz o papel de *espelho mágico* ou *psíquico*; ela aí vê como outros vêem num vaso, numa garrafa ou noutro objeto. Sua faculdade tem muita relação com a do *Vidente da floresta de Zimmerwald*, mas lhe é superior em certos aspectos. Aliás, como não tira disto nenhum proveito, esta consideração afasta toda suspeita de charlatanismo e, considerando-se que dela só se serve para prestar serviço, deve ser assistida por Espíritos bons. (Vide a Revista de outubro de 1864: *O sexto sentido e a visão espiritual*; outubro de 1865: *Novos estudos sobre os espelhos psíquicos. O vidente da floresta de Zimmerwald*). □



VOCÊ SABIA QUE...

Identificar se uma pessoa está ou não com fadiga fluídica pode não ser tão fácil, pois dependendo do caso todos os centros vitais podem se congestionar e não ser fadiga fluídica. Como saber? Uma boa dica é observar se o descongestionamento ocorre facilmente com o uso dos transversais ativantes e calmantes, pois em caso de fadiga fluídica o descongestionamento é mais demorado e requer algumas sessões para resolver. Use o tato magnético para conferir a intensidade do congestionamento e te ajudar no diagnóstico.

Yonara Rocha

Emancipação da Alma



O SONO E OS SONHOS

O estado de emancipação da alma mais comum é o do sono. Os sonhos são uma consequência do ato de dormir e que ocorre dentro de certas condições. Quando se dorme o Espírito desprende-se parcialmente do corpo e, aproveitando os momentos de liberdade, busca aquilo que constitui a sua fonte de prazer, seja no bem, na frivolidade ou na maldade. Reduzidas as atividades corporais, as ligações entre o Espírito e o corpo relaxam-se e o primeiro pode gozar de uma relativa liberdade, tanto maior quanto mais condições o corpo ofereça para esse desprendimento e a depender de certas disposições do Espírito.

Estando adormecido o corpo, o gasto de energia se torna bastante reduzido, só o suficiente para a manutenção das funções basais. Desse modo, as energias absorvidas durante o sono tendem a reabastecer o organismo físico para a continuação da vida na matéria e o exercício das suas atividades.

Durante o sono, a alma pode entrar em contato com outros Espíritos encarnados ou desencarnados. Pode retemperar-se das lutas diárias através do contato com o Mundo Espiritual e adquirir novas forças para a continuidade da sua tarefa aqui na Terra. Pode também receber orientações para uma melhor condução da sua existência física. Muitas vezes procura ou é procurado por parentes e amigos que já desencarnaram, o que o faz sentir-se mais consolado e alivia a saudade. Planos reencarnatórios podem ser elaborados, além de programas de tarefas ou missões presentes ou futuras com a colaboração de outros Espíritos.

Adilson Mota

Encontros com obsessores também são passíveis de ocorrer, alimentando a perseguição fora do corpo, bem como reuniões macabras com o intuito de formular e acompanhar planos de maldades individuais ou coletivas.

De acordo com os pendores, cada um procura o ambiente com o qual se afiniza. Alguns procuram por antigos amores ou ódios de encarnações passadas, elementos com os quais conviveram e criaram laços que se estendem no tempo. Outros frequentam festas e reuniões mundanas misturando-se aos encarnados em estado de vigília e aos desencarnados que se satisfazem nesses ambientes. Assim, cada um se alimenta, nos instantes de emancipação através do sono, das energias com as quais se sintoniza. A elevação ou a decadência é algo que vive dentro de cada um, devendo esforçarmos-nos para nos liberar daquilo que represente atraso e desenvolvendo o Espírito no sentido do bem em nós.

Os sonhos representam as mais das vezes fragmentos daquilo que foi vivenciado durante o desprendimento. O pouco desenvolvimento das faculdades da alma torna-os geralmente incompletos e confusos. Às vezes se mostram simbólicos e podem misturar-se com imagens relacionadas às preocupações do dia a dia. Raramente lembramos completamente do que sonhamos. Quanto mais profundo o sono, mais difícil será recordar-se, ao acordar, do que ocorreu, já que as vivências fora do corpo mais impressionam o sistema nervoso quanto menos desenvolvido for o estado de emancipação.

Até o próximo artigo em que continuaremos abordando sobre o sono e os sonhos.□

“De acordo com os pendores, cada um procura o ambiente com o qual se afiniza.”



Jacob Melo

responde

QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DE MAL-ESTAR SENTIDO POR ALGUNS PACIENTES APÓS RECEBEREM O PASSE MAGNÉTICO?



Jacob Melo

Quando resgatamos de Mesmer, o pai do Magnetismo Animal, sua referência de que todo tratamento magnético começa com o agravamento da crise, percebemos que isso era um fato tão corriqueiro, que nos primórdios chegou a ser tomado como uma espécie de regra geral.

Com a ampliação da prática e dos estudos envolvendo essa Ciência, menos de um século após Mesmer ter apresentado sua base, outros magnetizadores começaram a perceber que isso não era um padrão inviolável. O grande Deleuze, mediante sua prática vigorosa e atenta, passou a observar que nem todos pacientes “pioravam” necessariamente nas primeiras sessões, e isso o levou a fazer comparações que pudessem indicar as razões dessa mudança de regra. Mesmo ele não tendo explicitado sua “descoberta”, os magnetizadores que o seguiram perceberam a necessidade de incluir dispersivos nos finais das sessões, pois esse incremento, ao contrário do que poderia ser pensado, não era técnica que “arrancasse” os fluidos doados/manipulados, mas sim que propiciava ordem e harmonia nas estruturas energéticas dos pacientes.

Partindo desse princípio, podemos dizer que muito dos mal-estares verificados em casos de aplicações magnéticas são decorrentes da falta de dispersivos ou mesmo da pouca atenção dada a esse item.



“Partindo desse princípio, podemos dizer que muito dos mal-estares verificados em casos de aplicações magnéticas são decorrentes da falta de dispersivos ou mesmo da pouca atenção dada a esse item.”

De outra forma, somos advertidos para que sejam trabalhadas as psi-sensibilidades dos pacientes, e estas só são mais eficientes quando, ao final do passe magnético, são aplicados ainda mais dispersivos do que o que se acharia ser um bom número, então fica ressaltado que se torna quase indispensável que se aplique mesmo os dispersivos ao final e que estes sejam feitos em uma quantidade relativamente alta.

Outro fator a ser ponderado é o que decorre de tratamento de pacientes com problemáticas crônicas. As mudanças que o Magnetismo propõe geralmente deixam sensações novas nos pacientes, as quais tendem a ser percebidas como estranhas. Na realidade trata-se de mudanças e adaptações a novos padrões ou referências energéticas pedindo um certo tempo de maturação. Tem sido comum pacientes com esse tipo de enfermidade (de longo tempo) reclamarem de coisas aparentemente sem sentido lhe ocorrerem quando se verificam as primeiras sessões. Ainda assim, muitos dispersivos aplicados ao final de cada sessão têm atenuado sobremaneira esse conjunto de sensações desagradáveis.

“Ainda assim, muitos dispersivos aplicados ao final de cada sessão têm atenuado sobremaneira esse conjunto de sensações desagradáveis.”

Não podem ficar de fora os casos que pedem mais do que doação; ao contrário, casos que pouco pedem de doação de fluidos de forma direta, como aqueles associados à depressão e à fadiga fluídica. Todo caso em que o paciente esteja com seus centros vitais congestionados ou fortemente obstruídos, recomenda a sabedoria magnética que não se lhe faça doações, especialmente concentradoras, pois as reações ou as percepções delas são muito desagradáveis e podem até levar ao agravamento do mal. Afora tudo isso, é preciso relacionar algumas outras fontes de prováveis problemas:

No magnetizador: alimentação inadequada, comportamento emocional instável, antipatia magnética não trabalhada na parte inicial do passe, esgotamento fluídico, ação magnética em ponto/centro/órgão de forma indevida e falta de preparo para a atividade.

No paciente: rejeição da ação magnética, a não ingestão da água magnetizada que lhe tenha sido recomendada e nas doses prescritas, não observar os cuidados devidos ou recomendados, comportamento psicológico repulsivo e o não se ajudar.

Na conclusão quero destacar ser preciso que valorizemos os dispersivos com toda sua riqueza, assim como observar e fazer observar todos os pontos prováveis que venham a desestabilizar o cosmo fluídico, seja do magnetizador, seja do paciente.□